

ACTA N.º 05/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 18

-----Aos dezoito dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e oito, nesta vila de Bombarral e sala de reuniões do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, do senhor vice-Presidente da Câmara João Carlos Barreiras Duarte e dos senhores vereadores José João Jesus Ferreira, Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, Mário Gomes Morgado e Bruno António Martins Santos. -----

-----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Estiveram igualmente presentes o senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo Arqt. Alberto Jorge Jerónimo, a senhora Chefe da Divisão Financeira Regina Paula Aires e a Técnica Superior Jurista Ana Oliveira. -----

-----Pelas 15:20 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor presidente da Câmara.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

0181. ACTA N.º 04/2008: Depois de lida e achada conforme foi deliberado por unanimidade aprovar a acta n.º 04/2008 respeitante à reunião de Câmara de 11.02.2008.-----

DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

0182. ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA: Fez entrega ao senhor vereador Bruno Santos de cópia dos relatórios que já tem sobre o assunto em epígrafe.-----

0183. HORAS EXTRAORDINÁRIAS: Fez entrega ao senhor vereador Gabriel Martins de listagem com as despesas com horas extraordinárias pagas no segundo semestre de 2008.-----

0184. ESTABELECIMENTO SITO NA RUA ANTÓNIO PEREIRA BERNARDINO: Fez entrega ao senhor vereador Mário Morgado de cópia do processo relativo ao estabelecimento sito na Rua António Pereira Bernardino, vila e freguesia de Bombarral.-----

0185. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS: Informou o executivo de que no passado dia 13 de Fevereiro esteve presente numa reunião na DRELVT onde foi informado da possibilidade de criação de um agrupamento abrangendo o pré-escolar e os 1.º, 2.º e 3.º ciclos e o ensino secundário. -----

0186. GOVERNADOR CIVIL DE LEIRIA: Informou o executivo de que no passado dia 14 de Fevereiro esteve no Governo Civil de Leiria numa primeira abordagem ao novo Governador Civil de Leiria, Dr. Paiva Carvalho.-----

0187. HOSPIARTE: Informou que no âmbito do processo que se arrasta relativo à firma Hospiarte, teve uma reunião com o proprietário do terreno em São Mamede, para onde se pretende transferir a citada empresa, que apresentou uma proposta para a Câmara Municipal adquirir o mesmo na sua totalidade.-----

0188. QUINTA DA GAFA: Lembrou que havia um processo desenvolvido pela empresa Campo Real para a Quinta da Gafa e 127 hectares de terrenos envolventes, mas entretanto a empresa decidiu fazer um compasso de espera e só tomar uma decisão em Abril. Entretanto surgiram dois empreendedores de capitais árabes e vietnamitas, que para avançarem com o negócio pretendem uma declaração da Câmara Municipal a dizer que em processo de revisão do Plano Director Municipal se pretende desenvolver todos os esforços para aquela ser uma zona de aptidão turística.-----

ACTA N.º 05/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 18

- 46 **0189. COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DA BATALHA DA ROLIÇA:** Ficou marcada
47 uma reunião extraordinária para o próximo dia 26 de Fevereiro, terça-feira, pelas 18:00
48 horas, para abordagem da questão relacionada com as comemorações do bicentenário
49 da Batalha da Roliça. -----
- 50 **0190. REUNIÃO COM OS COMERCIANTES DA RUA D. AFONSO HENRIQUES E COM A**
51 **PRESENÇA DA COMISSÃO DE TRÂNSITO:** Informou o executivo que a reunião do
52 executivo com os comerciantes da Rua D. Afonso Henriques e com a Comissão de
53 Trânsito terá lugar na próxima quinta-feira às 18:30 horas. -----
- 54 **0191. ESTÁGIOS PROFISSIONAIS:** Informou o executivo que a semana passada fecharam
55 as candidaturas neste âmbito, tendo a Câmara Municipal apresentado uma candidatura
56 onde se prevê um engenheiro do ambiente, dois engenheiros civis e um arquitecto.
57 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ JOÃO FERREIRA:** -----
- 58 **0192. ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES DO VINHO:** Informou o executivo
59 de que no passado dia 14 de Fevereiro participou numa reunião da Associação dos
60 Municípios Portugueses do Vinho em Alenquer, onde foram apresentados os objectivos
61 estratégicos e os projectos para 2008. Foi informado que a Comissão Directiva da
62 Associação reuniu com o senhor Presidente do Instituto do Vinho e da Vinha no sentido
63 de que o património do Instituto do Vinho e da Vinha desactivado passe para a
64 jurisdição dos municípios e os mesmos possam ser utilizados por exemplo para a criação
65 de museus ligados ao sector agrícola e ao mundo rural. A Associação pretende
66 reunir a curto prazo com o senhor Ministro da Agricultura e apresentar uma proposta
67 para que o Governo tenha a mesma posição que teve para com a Câmara Municipal
68 de Lisboa no respeitante aos terrenos desafectados do porto de Lisboa. Mais informou
69 que o valor da avaliação do espaço do Instituto do Vinho e da Vinha no Bombarral é
70 de € 1.863.000. -----
- 71 **DO SENHOR VEREADOR MÁRIO MORGADO:** -----
- 72 **0193. LINHA DO OESTE:** Entre as contrapartidas para o Oeste pela não construção do
73 aeroporto na Ota, tem-se falado na requalificação da Linha do Oeste. Foi com preocupação
74 que tiveram conhecimento de um requerimento acerca desta questão, apresentado
75 na Assembleia da República pelo senhor Deputado do PS António Galamba,
76 denunciando haver da parte do Governo a vontade para que essa requalificação apenas
77 se verifique entre Lisboa e Torres Vedras. Transmitiu esta questão como preocupação
78 da CDU, para que nas próximas reuniões de trabalho seja lançada a discussão
79 á volta deste assunto, para que o Governo tenha a noção do que é a área do Oeste.
80 Lembrou que em Dezembro de 2006, a CDU fez aprovar na Assembleia Municipal uma
81 moção sobre esta matéria que foi posteriormente enviada à comunicação social, Primeiro-ministro
82 e grupos parlamentares da Assembleia da República. -----
- 83 **0194. REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MUNICÍPIO:** No tocante ao sinal que se encontra
84 no início do percurso da Praça do Município, acha que a permissão para circulação de
85 viaturas até 5,5 toneladas é exagerada, porque não deveria exceder as 3,5 toneladas,
86 assim como o sinal de limitação de velocidade que lá deveria estar era de 20 km / hora
87 e não de 30 km / hora. Tudo o que seja reduzir a velocidade de circulação das viaturas
88 é importante para a manutenção da Praça e vai desencorajar os condutores que gostam
89 de fazer rally. Há também a questão das bolas de ferro que delimitam o percurso
90 e que já estão derrubadas. A fiscalização da Câmara deve verificar a forma como

ACTA N.º 05/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 18

- 91 essas bolas foram aplicadas. -----
- 92 **0195. PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA COOPERATIVA:** Lembrou que tinha sugerido
- 93 que a placa com o horário de funcionamento do parque de estacionamento da coope-
- 94 rativa fosse retirado ou pelo menos tapado. -----
- 95 **0196. RECICLAGEM:** Sugeriu que o sector de ambiente da Câmara Municipal desenvolva
- 96 uma acção presencial para sensibilizar as pessoas para a questão da reciclagem, por-
- 97 que nunca é demais educarmos os nossos concidadãos.-----
- 98 **0197. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS:** Recomendou que a questão da criação do mega-
- 99 agrupamento de escolas abrangendo a Escola Secundária seja colocado num docu-
- 100 mento para verem o que é que realmente se pretende.-----
- 101 **DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO:** -----
- 102 **0198. LINHA DO OESTE:** No que respeita à requalificação da Linha do Oeste reafirmou que
- 103 o senhor Presidente da Câmara deve defender junto da Associação de Municípios do
- 104 Oeste e dos interlocutores do Governo, que a requalificação da Linha do Oeste deve
- 105 ser feita no seu todo e não apenas até Torres Vedras, no que seria criar uma nova
- 106 linha de ligação a Loures e à Estação do Oriente. Não pode negar que esta requalifi-
- 107 cação seria mais uma forma de transportar pessoas para a zona da Estação do Orien-
- 108 te - Lisboa, mas a mais valia deve ser para todo o Oeste. -----
- 109 **0199. PRAÇA DA REPÚBLICA:** Pouco tempo antes da inauguração das obras de requalifi-
- 110 cação da Praça da República alertaram para uma situação que esperavam que não
- 111 acontecesse, que era o problema do tratamento da relva. O que vaticinaram, que era a
- 112 degradação do relvado no espaço de um ano, está a suceder no prazo de oito meses.
- 113 Na altura foi dito que a responsabilidade do tratamento da relva seria da empresa
- 114 durante um ano. Recuperar aquela relva neste momento, vai provavelmente levar a ter
- 115 de se semear nova relva, o que é incomportável. -----
- 116 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que já estão a tratar da resolução
- 117 desta questão.-----
- 118 **0200. PASSEIO NA RUA DA PERIQUITA – SOBRAL DO PARELHÃO:** Questionou se já
- 119 existe algum parecer da fiscalização sobre a questão suscitada na anterior reunião de
- 120 Câmara por um munícipe, sobre a construção de um passeio na Rua da Periquita,
- 121 Sobral do Parelhão. -----
- 122 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que a fiscalização municipal já foi
- 123 ao local e considerou que o passeio que lá está a ser feito é um exagero, tendo solici-
- 124 tado a correcção do mesmo. Foi feita uma resposta ao Provedor de Justiça porque o
- 125 munícipe já tinha avançado nesse âmbito. -----
- 126 **0201. REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MUNICIPIO:** Gostava de saber se a grelha indi-
- 127 cada pelo arquitecto responsável pelo projecto e escolhida em conjunto pelo mesmo e
- 128 pelo empreiteiro, é a que está colocada no local. Tem dúvidas porque aquela grelha
- 129 não permite a saída da água em condições, porque não tem as respectivas balizas
- 130 para saída da água. Se é aquela grelha escolhida é estranho, porque foi ao site da
- 131 Ghesa – empresa que é responsável por aquele conjunto de bicos de água, e têm gre-
- 132 lhas adaptadas para os mesmos. Só espera que o trabalho de abertura dos redondéis
- 133 não venha a aparecer depois como trabalhos a mais.-----
- 134 **0202. ECOPONTOS:** Na passada reunião de Câmara o senhor vereador Mário Morgado
- 135 falou na localização dos novos ecopontos, pelo que gostava se já existe ou não uma

ACTA N.º 05/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 18

- 136 localização para esses ecopontos. -----
137 -----O senhor Presidente da Câmara solicitou ao senhor vereador Mário Morgado
138 cópia do ofício da RESIOESTE uma vez que não foi recebido qualquer comunicação
139 sobre este assunto na Câmara Municipal. -----
- 140 **0203. COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DA BATALHA DA ROLIÇA:** Considerou
141 que as comemorações do bicentenário da Batalha da Roliça andam em roda livre,
142 esperando que tal deixe de suceder após a reunião que irão ter na próxima semana.
143 Receberam um convite do Clube Recreativo Columbeirense para um acampamento de
144 escuteiros, onde vai haver uma apresentação multimédia sobre as invasões francesas,
145 o que demonstra o que tem vindo a dizer. Espera que na próxima terça-feira se entre
146 finalmente em consenso para que as populações daqui a alguns anos ainda tenham
147 algo a dizer sobre estas comemorações. -----
- 148 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS:** -----
- 149 **0204. THOMAS SCHITTECK:** Perguntou se já decorreu a reunião entre o artista Thomas
150 Schitteck e os arquitectos Luís de Freitas e Jorge Jerónimo. -----
- 151 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que não foi informado que já tenha
152 ocorrido a reunião com o escultor Thomas Schitteck. -----
- 153 **0205. PRAÇA DA REPÚBLICA:** Lembrou que em determinada altura o executivo visitou a
154 oficina do senhor Fernando Batista que os colocou a par da maqueta de um coreto a
155 instalar naquela zona. Essa proposta mereceu acolhimento, mas até hoje não teve
156 qualquer desenvolvimento. Naquele espaço continua a faltar equipamento que permita
157 dar um outro contributo à população que ali se desloca, nomeadamente um espaço
158 para restauração e bebidas. -----
- 159 -----O senhor Presidente da Câmara informou que o projecto de recuperação das
160 casas de banho já está pronto. É a estrutura da superfície de uma das casas de banho
161 que vai ficar preparada para levar o coreto em cima. Já desenvolveram também o pro-
162 cedimento para aquisição de um resguardo para o funcionário que ali vai prestar servi-
163 ço. -----
- 164 **0206. PASSADEIRAS DE PEÕES:** Verificou a existência de uma série de passeadeiras em
165 que a pintura não é visível e onde há falta de sinalização vertical. Vão ter uma reunião
166 com a Comissão de Trânsito, mas esta é uma questão que dependerá do sector de
167 obras da Câmara. -----
- 168 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que vão avançar com um conjunto
169 de intervenções. -----
- 170 **0207. LIMPEZA DA VILA:** Há algum tempo o senhor vereador Mário Morgado tinha dado os
171 parabéns à Câmara Municipal por se verificar que tinha havido um incremento na lim-
172 peza das ruas da vila. O que se verifica é que passados dois ou três meses, esta
173 situação retrocedeu completamente e hoje em dia verifica-se que as ruas apresentam
174 um aspecto desmazelado e passam-se dias sem se fazer a limpeza das ruas. Na sex-
175 ta-feira de Carnaval as crianças estiveram no Largo da Igreja e percorreram algumas
176 ruas da vila onde e todo o lixo das serpentinas ficou durante o fim-de-semana, tendo o
177 vento espalhado esse lixo por outras artérias, não tendo havido o mínimo de cuidado
178 com a limpeza desses espaços. A semana passada houve um acto de vandalismo
179 tendo sido queimado um contentor de recolha de vidro no Largo da Igreja, tendo o
180 vidro ficado espalhado na via pública um dia ou dois sem ser recolhido. Há cerca de

ACTA N.º 05/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 18

- 181 um mês que se nota que a limpeza das ruas recrudescer. -----
182 -----O senhor Presidente da Câmara reconheceu que há situações que não deviam
183 acontecer. Informou que se estão a tomar medidas para reforçar as equipas de limpe-
184 za da vila. -----
- 185 **0208. ILUMINAÇÃO PÚBLICA – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA:** Ao que parece já está em
186 funcionamento o sistema de eficiência energética com vista à redução do consumo de
187 energia eléctrica na iluminação pública e o que é certo é que com a entrada em fun-
188 cionamento desse sistema verificou-se uma diminuição séria na iluminação pública na
189 vila, porque uma grande parte da iluminação pública ainda está a ser feita por lâmpa-
190 das e armaduras antigas que não arrancam com a entrada em funcionamento deste
191 sistema, o que faz com que nenhuma lâmpada arranque por exemplo na Rua de Oli-
192 vença, nalgumas transversais da Praça da República e na Travessa do Mercado. Isto
193 implica que antes da entrada em funcionamento deste sistema deveria ter sido feita a
194 revisão a toda a rede para a substituição das lâmpadas antigas para que esta situação
195 não se verificasse. Alerta para esta situação porque ao que sabe quem irá pagar a
196 substituição das lâmpadas será o município. Pensavam ter aqui uma poupança rápida,
197 mas se calhar vai levar mais algum tempo. -----
198 -----O senhor Presidente da Câmara informou já ter pedido ao electricista municipal
199 para fazer a avaliação da situação, porque já tinha constatado a diminuição da ilumi-
200 nação pública. Referiu que a EDP ainda não efectuou a substituição de algumas lâm-
201 padas antigas. -----
- 202 **0209. LINHA DO OESTE:** Subscreveu as palavras dos senhores vereadores Mário Morgado
203 e Fialho Marcelino quanto á questão do comboio ligeiro. É preciso não esquecer que
204 neste momento saem diariamente do Centro Coordenador de Transportes do Bombar-
205 ral cerca de sete autocarros em direcção a Lisboa, o que representa 300 / 350 pes-
206 soas. Considerando que o meio ferroviário foi no passado um grande meio de desen-
207 volvimento do concelho e poderá continuar no futuro a ser um factor de desenvolvi-
208 mento, não pode o Bombarral deixar que a remodelação da Linha do Oeste fique por
209 Torres Vedras. -----
210 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que a questão da Linha do Oeste
211 que foi levantada é uma reivindicação assumida pela unanimidade de todos os muni-
212 cípios do Oeste. Se existe a intenção de quem quer que seja de que essa moderniza-
213 ção seja só até Torres Vedras, isso ultrapassa a reivindicação. Esta reivindicação não
214 é só a pensar na deslocação das pessoas, porque é fundamental a questão das mer-
215 cadorias. -----
- 216 **0210. ANTIGAS INSTALAÇÕES DO INSTITUTO DA VINHA E DO VINHO NO BOMBAR-**
217 **RAL:** Manifestou o seu apoio a todas as iniciativas para que o município do Bombarral
218 possa vir a ter mais algum património. Entende que não vale a pena embarcar-se em
219 utopias de que o Instituto da Vinha e do Vinho vai transferir o seu património para os
220 municípios a custo zero. A situação dos terrenos do porto de Lisboa, foi um caso muito
221 especial e implicou a não construção naquele espaço. O que o Bombarral tem de fazer
222 em relação aquele espaço é encontrar parceiros que possam estar interessados em
223 adquirir aquela zona para urbanizar onde tal for possível, reservando a Câmara Muni-
224 cipal a destilaria que é a zona com interesse no âmbito da arqueologia industrial. Con-
225 siderou que ficar-se à espera que Associação dos Municípios Portugueses do Vinho

ACTA N.º 05/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 18

consiga a transferência daquela área para os municípios a custo zero, é o mesmo que esperar que Cristo desça à terra, o que é improvável. -----

ORDEM DO DIA

- 0211. OBRAS PARTICULARES:-----**
- DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO:** Antes da discussão deste assunto, o senhor vereador Gabriel Martins, comunicou ao senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 45.º do Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de intervir na discussão dos pontos 0211.05, por força da alínea b) do artigo 44.º do referido Código, por motivos profissionais, pelo que o executivo declarou interdita a sua intervenção nestes actos. -----
- Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo, o senhor vereador Gabriel Martins, retirou-se da reunião, regressando após a discussão e votação dos pontos onde se encontrava impedido. -----
- 0211.01 OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO - PROJECTO DE ARQUITECTURA – DESENHO URBANO:** Apreciado o processo n.º 02/06/03, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Guilhermina Moreira Ribeiro Carlos e outros, datado de 2006.03.20, foi deliberado por unanimidade reprová-lo o projecto de arquitectura para operação de loteamento sita na estrada nacional 8, lugar de São Mamede, freguesia de Roliça, ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 24.º do decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-lei n.º 177/2001, de 04 de Junho. -----
- 0211.02 CONSTRUÇÃO DE MURO - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 20/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Paula Cristina Morgado Fernandes, datado de 2008.01.17, a solicitar licença para construção de muro sito no lugar da Boavista, freguesia de Roliça, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 01 mês, condicionado à definição do alinhamento do muro pelos serviços técnicos da Câmara Municipal, no local, antes do início da obra, respeitando regra geral o afastamento de 2,5 m ao eixo do arruamento.-----
- 0211.03 CONSTRUÇÃO DE MORADIA E ARMAZÉM AGRÍCOLA - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 150/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Paulo António Nazaré dos Santos, datado de 2007.12.14, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia e armazém agrícola sitos nas Tosquiadas, freguesia de Carvalhal, condicionado à colocação em obra de uma porta PC30, conforme parecer do SLOP, e à apresentação de comprovativo da qualidade de explorador agrícola ou de actividade inerente. -----
- 0211.04 ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – LEGALIZAÇÃO - PEDIDO DE CERTIDÃO:** Presente o processo n.º 119/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Amílcar José Fialho da Silva, datado de 2008.01.29, foi deliberado por unanimidade autorizar a emissão de certidão comprovativa da renúncia ao direito de preferência da edilidade para prédio inscrito na conservatória sob o n.º 3900, da secção E, sito na Rua da Mata, 13, lugar do Barrocalvo, freguesia de Carvalhal, condicionado à apresentação de legitimidade para requerer. -----
- 0211.05 INSTALAÇÃO DE POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS:** Apreciado o processo n.º 1280/07/51, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Hugo

ACTA N.º 05/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 18

- 271 Daniel Marques Dionísio Inácio, datado de 2007.11.09, foi deliberado por unanimidade
272 emitir parecer desfavorável para a localização de um posto de abastecimento de com-
273 bustíveis, sito na Estrada Nacional 8, Bombarral, atendendo a que a pretensão não se
274 encontra revestida de enquadramento no Plano Director Municipal. Nos termos dos
275 artigos 100.º e 101.º do CPA é concedida a audiência prévia do interessado. -----
- 276 **0211.06 EMISSÃO DE PARECER SOBRE A INSTALAÇÃO DE 20 A 30 CABEÇAS DE**
277 **GADO OVINO / CAPRINO:** Apreciado o processo n.º 889/07/51, iniciado a requeri-
278 mento apresentado pelo senhor Amílcar Henriques Amaro, datado de 2007.10.29, foi
279 deliberado por unanimidade emitir parecer favorável para a instalação de 20 a 30
280 cabeças de gado ovino / caprino, Casal do Abreu, artigo 135, secção Y, freguesia de
281 Roliça. -----
- 282 **0211.07 CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE DOS TERMOS DO ARTIGO 54.º DA LEI N.º**
283 **64/2003 DE 23 DE AGOSTO:** Apreciado o processo n.º 1/08/04, iniciado a requeri-
284 mento apresentado pela senhora D. Carla Marina Veras Domingues Agostinho, datado
285 de 2008.01.28, foi deliberado por unanimidade aprovar a constituição de comproprie-
286 dade ao abrigo do art. 54.º da Lei 64/2003, de 23 de Agosto, para 2 proprietários em
287 prédio inscrito na matriz predial da freguesia de Carvalhal, com o artigo 81, secção K,
288 freguesia de Carvalhal, classificado na planta de ordenamento do PDM como Reserva
289 Ecológica Nacional, com uma área ínfima de agro-florestal.-----
- 290 **0211.08 CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE DOS TERMOS DO ARTIGO 54.º DA LEI N.º**
291 **64/2003 DE 23 DE AGOSTO:** Apreciado o processo n.º 2/08/04, iniciado a requeri-
292 mento apresentado pela senhora D. Carla Marina Veras Domingues Agostinho, datado
293 de 2008.01.28, foi deliberado por unanimidade aprovar a constituição de comproprie-
294 dade ao abrigo do art. 54.º da Lei 64/2003, de 23 de Agosto, para 2 proprietários em
295 prédio inscrito na matriz predial da freguesia de Carvalhal, com o artigo 88, secção K,
296 freguesia de Carvalhal, classificado na planta de ordenamento do PDM como Reserva
297 Ecológica Nacional. -----
- 298 **0211.09 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram
299 aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos.-----
- 300 **0212. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DO CONTRATO A CELEBRAR COM ARTE VITAL**
301 **– CONSTRUÇÕES LDA NOS TERMOS DO ARTIGO 25.º DO DECRETO-LEI 555/99,**
302 **DE 16.12 COM A NOVA REDACÇÃO DADA PELO DECRETO-LEI 177/2001, de**
303 **04.06:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a minuta do contrato a
304 celebrar com ARTE VITAL – Construções, Lda, nos termos do artigo 25.º do Decreto-
305 lei 555/99, de 16 de Dezembro com a nova redacção dada pelo Decreto-lei 177/2001,
306 de 04 de Junho. -----
- 307 **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de
308 Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata dos
309 seguintes assuntos: -----
- 310 **0213. CONSTRUÇÃO DE CONDOMINIO HABITACIONAL E MURO – ALTERAÇÃO Á**
311 **CALENDARIZAÇÃO:** Apreciado o processo n.º 81/03/01, iniciado a requerimento
312 apresentado pela senhora D. Dina Amélia dos Reis Ceia e outro, datado de
313 2008.01.21, foi deliberado por unanimidade e em minuta deferir a alteração a calenda-
314 rização de obra de construção de condomínio habitacional e muro sites no lugar do

ACTA N.º 05/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 18

- 315 Vale Pato, freguesia de Vale Covo, e consequente alteração à licença pelo período de
316 12 meses, devendo dar lugar a aditamento ao alvará. -----
- 317 **0214. PEDIDO DE VISTORIA:** Apreciado o processo n.º 02/08/05, iniciado a requerimento
318 apresentado pelos CTT Correios de Portugal S.A., datado de 2008.01.21, foi delibera-
319 do por unanimidade e em minuta mandar realizar vistoria às instalações dos CTT sitas
320 na Rua Luís de Camões, 64, vila e freguesia de Bombarral, em virtude de existirem
321 infiltrações de água.-----
- 322 **ORDEM DO DIA**
- 323 **0215. 1.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DE 2008:**
324 Foi presente a seguinte proposta do senhor Presidente da Câmara: “Com base nas
325 informações n.ºs 6 e 7 de 2008 da Divisão Financeira, nos termos do ponto 8.3.1.
326 modificações do Orçamento 8.3.2 e modificações ao Plano Plurianual de Investimen-
327 tos do Pocal. Proponho que a Câmara Municipal em reunião do dia 18 de Fevereiro de
328 2008 aprecie e vote a 1.ª Alteração às Grandes Opções do Plano e Orçamento de
329 2008.”-----
- 330 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor Presidente da Câmara disse que a proposta de
331 orçamento não aprovada pela Câmara Municipal já previa esta situação que se prende
332 fundamentalmente com a necessidade de se reforçar o pagamento aos funcionários.
333 Na parte de capital também se prende com a necessidade de reforço para a candida-
334 tura feita para os centros educativos, algumas requalificações nalgumas aldeias do
335 concelho e repavimentação de arruamentos.-----
- 336 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Fialho Marcelino, quanto ao reforço para a
337 construção do centro educativo, perguntou se é para o que definiram aquando da dis-
338 cussão da Carta Educativa e se há algum desenvolvimento quanto ao projecto e à
339 localização. Tem dúvidas se tem de ser colocada toda a verba para o centro educati-
340 vo, ou se como é para mais de um ano, se não tem de ficar apenas o valor para 2008.
341 Questionou porque é que é prioritária a requalificação das entradas da vila e se não há
342 outras prioridades no âmbito das candidaturas ao QREN. Questionou igualmente se o
343 valor dos contentores de recolha de resíduos sólidos é para o Largo do Município.-----
- 344 -----O senhor Presidente da Câmara disse que esta redução tem a ver com a cha-
345 mada de atenção para colocar contentores como se fez no Largo de São Mamede. ---
- 346 -----O senhor vereador Fialho Marcelino disse que se calhar é obrigado a pensar
347 que em breve virá outra alteração orçamental para repor verbas. Questionou se se
348 está a fazer um exercício de tirar de um lado para daqui a três meses voltar a repor.
349 Quanto à redução de € 21.000 para as colectividades, lembra-se que o valor do orça-
350 mento de 2007 era o mesmo do orçamento proposto para 2008. Questionou a que se
351 deve a diminuição de € 52.000 para protocolos.-----
- 352 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que para o orçamento de 2007 foi
353 transferida muita dívida de 2006, tal como nos protocolos havia dívidas aos Bombeiros
354 Voluntários e à APAS.-----
- 355 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Mário Morgado disse que quando lê o
356 regimento fica esclarecido sobre como é que funciona uma reunião de Câmara – apre-
357 senta-se o assunto, os vereadores colocam dúvidas, o senhor Presidente da Câmara
358 responde e vota-se. É simples mas na prática raramente isso se verifica. Relativamen-
359 te à proposta de alteração orçamental, questionou se a verba de € 385.580 para con-

ACTA N.º 05/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 18

tentores de resíduos sólidos urbanos, é só para o Largo do Município ou se abrange a zona envolvente. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que os contentores serão para o Largo do Município, Largo 25 de Abril e Rua Veríssimo Duarte. -----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Gabriel Martins disse que esta alteração ao orçamento e grandes opções do plano, obviamente não se pode dissociar da reprovação do orçamento. A partir do momento em que se verificou que o senhor Presidente da Câmara não ia fazer o esforço de apresentar nova proposta de orçamento para 2008, sabiam que mais cedo ou mais tarde iam aparecer alterações ao orçamento. Têm que ver essas alterações à luz do que tinha sido proposto no orçamento e com que não concordavam, sob pena de terem critérios diferentes. Ao analisarem esta proposta de alteração têm que ver o que foi proposto no orçamento 2008. No que diz respeito ao reforço da rubrica de investimentos, na proposta de orçamento reprovada para o centro educativo do Bombarral estavam previstos € 395.000 e agora nesta alteração surge uma verba de € 879.000. Questionou qual a razão para esta diferença. A mesma questão se coloca em relação à requalificação das entradas da vila, que tinham previsto € 515.000 e agora se propõe € 612.000. Por acaso no que respeita à requalificação urbana estavam previstos € 884.000 e agora ficam € 879.000. No que respeita à reabilitação de estradas, estavam previstos € 700.000 e agora estão propostos € 820.000. Pergunta o porquê destas diferenças. Aquando da discussão do orçamento disseram que não concordavam que se mantivesse o valor para as colectividades, considerando que o mesmo deveria ser reforçado. Não obstante as explicações, o orçamento de 2008 contemplava a possibilidade de durante este ano se aumentarem as transferências para as colectividades, que ficam assim postas de parte. Gostava que lhe fosse dito qual o valor total com as correcções introduzidas, das rubricas 02.01, 02.02, 02.04 e 02.06, bem como qual o valor total da despesa corrente. **PROLONGAMENTO DA REUNIÃO:** Pelas 19:00 horas, foi deliberado por unanimidade prolongar a reunião por mais 60 minutos. -----

-----A senhora Chefe da Divisão Financeira informou que os valores das rubricas são os seguintes: 02.01 - € 4.132.466,70; 02.02 - € 3.500.548,05; 02.03 - € 306.670,55; 02.04 - € 259.481,95. O valor total das despesas correntes é de € 8.392.545,26. Referiu que independentemente das coincidências de valores com a proposta de orçamento para 2008, que não conferiu, teriam que se retirar o possível e o imaginável para salvaguardar os compromissos assumidos em anos anteriores. -----

-----O senhor Presidente da Câmara, relativamente aos centros educativos, disse que quando fizeram o orçamento não tinham o valor da candidatura correspondente ao projecto que entretanto chegou da DRELVT. No tocante às colectividades vai haver necessidade de protocolar com o Centro Social Paroquial e com o Circulo de Cultura Musical Bombarralense, mas que sairão de capital. -----

-----O senhor vereador Gabriel Martins disse que relativamente ao reforço das rubricas de investimento, é evidente que o PS não se opõe no sentido em que estão no âmbito das candidaturas ao QREN. Podem achar que alguns esforços não se justificam já, porque as verbas não ser utilizadas na íntegra em 2008 e podiam ser libertadas para outros investimentos. Todos sabiam que esta alteração orçamental teria de ocorrer. Relativamente às despesas com pessoal, esta alteração proposta só vem

ACTA N.º 05/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 18

dizer que o PS tinha razão quando reprovou a proposta de orçamento alegando que tinha de haver uma redução nas despesas com pessoal contratado a termo certo, porque relativamente aos valores que constavam do orçamento proposto e comparando-os com os valores desta alteração agora proposta, e julgando que não será necessária nova alteração até final do ano, o PS tinha razão porque os valores são agora mais baixos. O que se continua a verificar é que comparativamente o aumento maior vai para o pessoal contratado, e isso vê-se no subsidio de refeição que para o pessoal do quadro, que é em maior número, é de € 26.006 e para o pessoal a termo resolutivo é de € 28.229. Isto quer dizer que continua a não se fazer um esforço de contenção de despesa com o pessoal contratado a termo certo, muito embora na rubrica 02.01 haja uma redução entre o orçamento proposto (€ 4.284.000) e esta alteração (€ 4.132.000). Há uma redução na despesa como diziam que devia ter sido feito no orçamento reprovado para 2008. O mesmo já não se passa nas outras rubricas: na rubrica 02.02 há um aumento em relação à proposta de orçamento (passa de € 3.213.000 para 3.500.000), pelo que aqui não está a ser feito um esforço de contenção. Na rubrica 02.04 estranha que se retirem € 21.000 às colectividades pelas razões referidas, mas que relativamente à proposta de orçamento reprovada, se passe de € 248.000 para € 306.000.-----

-----A senhora Chefe da Divisão Financeira disse que só foi retirado o que era necessário.-----

-----O senhor vereador Gabriel Martins disse que se estão € 306.000, quer dizer que em vez de se tirarem € 21.000 às colectividades, podia-se tirar noutro lado. Estão lá € 114.850 para as colectividades e agora já não se tira mais. O que é certo é que feitas estas contas todas, temos um orçamento da despesa corrente de € 8.392.000, enquanto que no orçamento proposto para 2008 tinham € 8.401.000, havendo portanto uma diferença de € 9.000. Há dois pontos onde concordam com a alteração: no reforço da rubrica de investimentos e no reforço dos pagamentos pessoal, porque não obstante continuarem a ver uma despesa exagerada com o pessoal contratado a termo, foi possível reduzir a despesa com o pessoal prevista para 2008. Não concordam que não se tenha aproveitado para reduzir outras rubricas da despesa corrente.-----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que globalmente têm vindo a diminuir as horas extraordinárias, mas por exemplo no caso dos transportes não se pode cortar em face das solicitações das colectividades. Têm tido problemas com pessoal contratado, mas com a situação dos supranumerários não se consegue regularizar as situações com os respectivos ingressos no quadro.-----

-----O senhor vereador Mário Morgado disse ter ouvido atentamente as explicações dadas e não vai entrar em mais detalhes. Supõe que a questão do pessoal contratado resulta em grande parte da questão do sector da educação. Quanto á alteração orçamental a mesma decorre do que se passou relativamente ao orçamento apresentado para este ano. Considerou que esta alteração, ou quiçá uma revisão, devia ser mais profunda e rigorosa para evitar que se andem a fazer alterações orçamentais a conta gotas. Depois do debate que se fez à volta das propostas de plano e orçamento, tinha todo o cabimento ter-se apresentado uma nova proposta de orçamento para este ano. Assim sendo esta alteração vem de encontro a algumas questões que tinham colocado, nomeadamente o Centro Educativo do Bombarral que é coincidente com a propos-

ACTA N.º 05/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 18

ta da CDU. Não vão concerteza ficar por aqui, pelo que é pena não ter havido um trabalho mais profundo. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que como é óbvio o que pretendem é fazer uma adequação às necessidades da Câmara e não fazer uma revisão para implementar o orçamento proposto para 2008. -----

-----Foi deliberado por maioria com os votos favoráveis do senhor Presidente da Câmara, do senhor vice-Presidente da Câmara e dos senhores vereadores José João Ferreira e Mário Morgado e as abstenções dos senhores vereadores Gabriel Martins, Fialho Marcelino e Bruno Santos, aprovar a 1.ª Alteração às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2008.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

AUSÊNCIAS: Pelas 20:00 horas ausentaram-se da reunião os senhores vereadores Gabriel Martins, Fialho Marcelino e Bruno Santos por compromissos anteriormente assumidos. -----

0216. PAGAMENTO REFERENTE A AUXÍLIOS ECONÓMICOS E RESTITUIÇÕES - ANOS DE 2005 E 2006: Presente a informação da Divisão Financeira n.º 4/08 sobre o assunto em epígrafe, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião. -----

0217. LOGOTIPO MUNICIPAL: Foi deliberado por unanimidade dos presentes e em minuta aprovar a seguinte proposta do senhor Presidente da Câmara: “as sociedades hodiernas pautam-se por um desenvolvimento crescente dos diversos meios de transmissão de informação e comunicação, sendo certo que assume particular relevo a imagem que as diversas entidades pretendem incutir, por intermédio desses meios, no seu público-alvo, utilizando para o efeito as mais distintas, avançadas e cativantes técnicas de marketing e publicidade por forma a envolver estrategicamente os seus destinatários. Desta forma, surgem as representações designadamente gráficas, visuais ou simbólicas, que mediante a escolha ou desenho de uma peculiar tipografia, traduzem o nome de uma marca (ou de uma entidade), permitindo assim uma imediata identificação da entidade perante a informação substancial que lhes está inerente. Assim temos por exemplo os logotipos que permitem, similarmente, essa identificação visual e gráfica, no intuito de obtenção de um reconhecimento automático. Em consequência, o Município do Bombarral não pode ficar indiferente ao desenvolvimento e à modernidade e como forma de expandir a sua imagem aquém e além fronteiras, através de um símbolo verdadeiramente representativo com carisma suficiente para transmitir a imagem e a força que o mesmo possui, pelo que foi desenvolvido o logotipo municipal. Nesta sequência, considerando que: as simbologias e estratégias de marketing, para a divulgação e memorização duma imagem de referência e de modernidade das diversas entidades, assume particular e crucial relevo; o Município do Bombarral carece de uma imagem de marca que o caracterizasse e identificasse, além dos símbolos heráldicos tradicionais e institucionais; o logotipo apresentado, enquanto símbolo iconográfico, tem a pretensão de representar as tradições da ruralidade do concelho em conjugação com os conceitos de modernidade que se perspectivam. Nestes termos e para os devidos efeitos, proponho que a Câmara Municipal em reunião do dia 07 de Janeiro de 2008, aprecie e delibere no sentido de aprovar o logotipo municipal.” -----

-----**INTERVENÇÃO:** O senhor Presidente da Câmara reconheceu que esta proposta devia ter vindo há mais tempo a reunião de Câmara. A informação técnica e

ACTA N.º 05/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 18

- jurídica que tem, é que o processo está bem instruído. Procurou-se um logótipo simples que as pessoas identifiquem e que transmita alguma dinâmica de modernidade. Aceita a crítica de que se tenha avançado com a implementação do logótipo sem que antes a Câmara se tivesse pronunciado. -----
- 499 **0218. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DE UTILI-**
500 **ZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ESTÁDIO MUNICIPAL DO BOMBARRAL:** Foi
501 adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião. -----
- 502 **0219. PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS:** Foi deliberado por
503 unanimidade dos presentes e em minuta aprovar a seguinte proposta do senhor vereaa-
504 dor José João Ferreira: “Considerando o disposto no artigo 18.º do Regulamento de
505 Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e
506 Tempos Livres; Considerando o interesse manifestado em reunião tida com as asso-
507 ciações em renovar os protocolos existentes; Proponho a renovação para o ano de
508 2008, do protocolo de utilização de viaturas municipais com as seguintes colectivida-
509 des, que já usufruíram do mesmo em 2007: -----
510 - Clube Recreativo Delgadense - € 1.000; -----
511 - Bombarral Basket - € 750; -----
512 - Grupo Etnográfico “Belo Horizonte” - € 850; -----
513 - Rancho Folclórico Fazendeiros das Gamelas - € 850; -----
514 - Serviço Social dos Trabalhadores Autárquicos do Município do Bombarral – 1500 km;
515 - Sport Clube Escolar Bombarralense - € 10.000; -----
516 - Clube de Natação do Bombarral - € 750; -----
517 - Associação de Solidariedade Social dos Baraçais - € 350; -----
518 - União Progressiva do Vale Covo - € 700; -----
519 - Casa do Povo do Bombarral - € 500; -----
520 - Grupo Coral In Vita Musica - € 300” -----
- 521 **0220. REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DE PISCINA MUNICIPAL DE BOMBARRAL:**
522 Apreciada a informação n.º 10/DARH/Chefe Divisão / 2008, e em face da informação
523 da senhora Técnica Superior Jurista de que de acordo com parecer da Associação
524 Nacional dos Municípios Portugueses nunca foi publicada a legislação específica a
525 que se refere os artigos 117.º e 118.º do Código do Procedimento Administrativo, regu-
526 lamentando a forma como é feita a publicação em Diário da República, pelo que não
527 existe a obrigatoriedade de publicação em Diário da República apesar de considerar
528 que o projecto deve continuar a ser publicado, foi deliberado por unanimidade dos pre-
529 sentes e em minuta aprovar a seguinte alteração do artigo 21.º da proposta de regu-
530 lamento de utilização da piscina municipal: “Este regulamento entra em vigor 15 dias
531 após a data da aprovação pela Assembleia Municipal.” -----
- 532 **0221. RESTITUIÇÃO DE VERBA:** Foi deliberado por unanimidade dos presentes e em
533 minuta aprovar a seguinte proposta do senhor vereador José João Ferreira: “conside-
534 rando o teor da informação n.º 03/08, relativa á consumidora Paula Isabel Fernandes
535 Maurício, que se junta; considerando que o leitor cobrador responsável pelo serviço de
536 leituras e consumos sr. Alexandre Silva verificou que tal facto se deve a lapso na
537 emissão do recibo, mais concretamente por falta de leitura (férias do leitor cobrador);
538 considerando que a factura foi paga e a única forma de regularizar a situação é fazer
539 uma restituição de verba relativa a valor cobrado a mais na factura / recibo n.º 18769;

ACTA N.º 05/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 18

proponho, que a Câmara Municipal delibere restituir a verba de € 11,87 pagos a mais pela consumidora.” -----

0222. XXV FESTIVAL DO VINHO PORTUGUÊS: Foi deliberado por maioria com a abstenção do senhor vereador Mário Morgado e o voto favorável dos restantes membros do executivo presentes aprovar a seguinte proposta do senhor vice-Presidente da Câmara: “Nos termos do Regulamento do Festival do Vinho Português, propõe-se que para a XXV edição do certame a levar a efeito no ano de 2008 seja constituída a seguinte comissão organizadora: - Presidente da Câmara Municipal de Bombarral; - Vice-Presidente da Câmara Municipal de Bombarral; - Vereador com o pelouro da agricultura; - Representante da Adegas Cooperativas de Bombarral, - Representante da Confraria dos Enófilos da Estremadura, - Eng. José António Martins Fonseca; - Sr. Carlos João Fernandes Pereira da Fonseca; - Sr. Mário Rui; - Sr. Fernando Filipe; - Sr. Luís Campos. - Sr. Armando Salvador Maia Fonseca; - Sr. Marcos Proença; - Sr. Luís Matos; - Sr. Paulo Figueiras.” -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

0223. XXV FESTIVAL DO VINHO PORTUGUÊS: Foi deliberado por unanimidade dos presentes e em minuta aprovar a seguinte proposta do senhor vice-Presidente da Câmara: “Nos termos do Regulamento do Festival do Vinho Português, propõe-se que para a XXV edição do certame a levar a efeito no ano de 2008, sejam isentos do pagamento de taxas de aluguer de stands, para além dos institucionais, também os stands de adegas e empresas vinícolas produtoras e ou engarrafadoras de vinho e de artesanato local, atendendo ao interesse em que o Festival do Vinho seja uma mostra o mais abrangente possível da produção vitivinícola nacional e porque face à crise que grassa no sector o pagamento das taxas ter sido em anos anteriores desincentivador da respectiva participação e em face dos resultados positivos verificados em 2007.”-----

0224. XXV FESTIVAL DO VINHO PORTUGUÊS: Foi deliberado por unanimidade dos presentes e em minuta aprovar a seguinte proposta do senhor vice-Presidente da Câmara: “Inscrição para concurso de vinhos engarrafados € 45 / marca; stands de comércio – simples € 320; - duplos € 390. Terrados - € 6,50/m²; carro de cachorros € 150; máquina de pipocas € 90.” -----

-----Pelas 20.15 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou.-----

O Presidente da Câmara:

O Funcionário: